ESTUDOS SOBRE O BULLYING NA ESCOLA: A VISÃO DE ADOLESCENTES E PROFESSORES

Pamela Cristina Brizido Palhano (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Nei Alberto Salles Filho (Orientador), e-mail: nsalles@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Colégio Estadual Regente Feijó

ESTUDOS SOBRE O BULLYING NA ESCOLA: A VISÃO DE ADOLESCENTES E PROFESSORES

Áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Educação, Sociologia da Educação.
Palavras-chave: Bullying nas escolas, Intimidação, medo, ofensas.

Resumo:

A intimidação sistemática (Bullying),é um problema mundial que pode ocorrer em vários contextos de interação social, como em locais de trabalho e, sobretudo, em instituições de ensino, cada vez mais frequente no cotidiano dos alunos, devido à falta de uma efetiva intervenção pedagógica.
O medo, a angústia e o temor em se tornar a “próxima vítima”, disseminam sentimentos negativos no ambiente escolar, e os alunos passam a conviver em silêncio diante desses acontecimentos, em razão das ameaças de agressores.
Deve-se levar em consideração não apenas a vítima, mas também o comportamento do agressor, que busca “compensar” seu sofrimento através do Bullying, revelando um estado emocional desequilibrado, desencadeado por expectativas frustradas que sofreram no passado. Dessa forma, a prática do Bullying tornou-se uma espécie de “armadura”, no qual os agressores buscam proteção individual. A violência sofrida, inicialmente dentro de casa, contribui para uma formação hostil do indivíduo, refletindo significativamente e de forma prejudicial à maneira como ele irá se relacionar em grupo.
A necessidade de aprovação pode ser interpretada como um elemento causador da omissão das testemunhas e vítimas, revelando um perfil de insegurança e baixa autoestima, o qual contribui à posição de submissão ao agressor.
Quanto aos docentes, mesmo com a discussão atual sobre o Bullying nas escolas, ainda há divergências. Uma parte dos professores já atua na prevenção das violências em sala de aula, fazendo trabalhos diferenciados com os alunos, procurando ouvir e entender os problemas que geram os conflitos e a violência.
Outra parte dos professores ainda acredita que sua função na escola é a de ensinar a sua matéria e não assumir outras ocupações, como atuar sobre as questões de Bullying, por exemplo.
É fundamental que medidas de incentivo à intervenção ao Bullying sejam aplicadas nas escolas, a fim de evitar que gerações futuras se tornem agressivas e de que as atuais sejam corrompidas cada vez mais.

Agradecimentos
Agradeço a CNPq pelo programa oferecido e o incentivo às pesquisas.